

38– INFLUÊNCIA DO CONTROLE HÍDRICO DURANTE A ACLIMATIZAÇÃO DA ESTRELÍCIA NO CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DAS MUDAS

PATRÍCIA MARA DE OLIVEIRA¹; PATRÍCIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA²; DIEGO ADENIR FERREIRA DE PAULA CARVALHO²; JORGE MARCELO PADOVANI PORTO²; RENATO PAIVA²; MICHELE VALQUIRIA DOS REIS².
USP/Esalq¹; UFLA²

INTRODUÇÃO

Strelitzia reginae é uma planta tropical com considerável potencial no mercado brasileiro tanto como flor de corte quanto para uso em jardins devido à sua flor exótica e colorida. A propagação sexuada da estrelícia enfrenta dificuldades devido à dormência química nas sementes, causada pela presença de inibidores de germinação que tornam o tegumento impermeável e o endosperma rígido. Uma das opções para acelerar e ampliar a propagação é utilizar a técnica de micropropagação para obter mudas. A aclimatização é uma etapa importante para produção das mudas, pois permite a adaptação gradual das plântulas do ambiente *in vitro* para o *ex vitro*. O objetivo deste trabalho foi determinar a condição hídrica ideal durante a aclimatização da estrelícia cultivada *in vitro*, com a finalidade de promover um maior crescimento vegetativo, resultando na redução do estresse que ocorre durante este período

METODOLOGIA

- Inoculação das sementes – 45 dias;
- Aclimatização em sala de crescimento – 52 dias;
- Vasos com capacidade de 500 mL com terra + área (2:1);
- Aclimatização em casa de vegetação – 50 dias;
- Irrigação 3 vezes na semana;
- Após 15 dias a umidade foi mantida em 33%, 66% e 100%.



Transplântio de *in vitro* para *ex vitro*.



Placas de Arduino MEGA.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

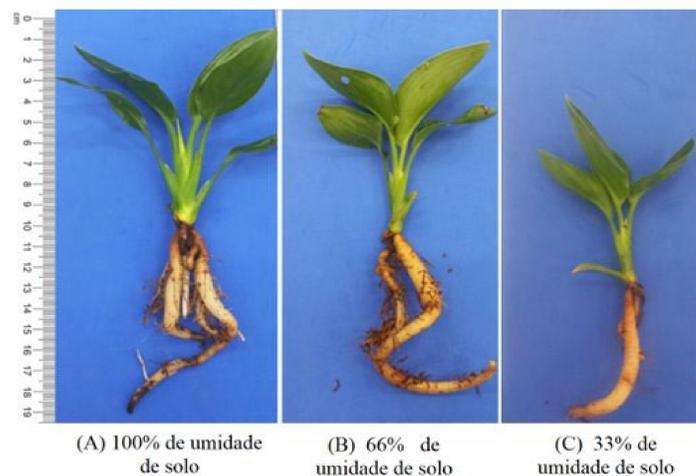


Figura 1: Plantas de Estrelícia em diferentes umidades de solo

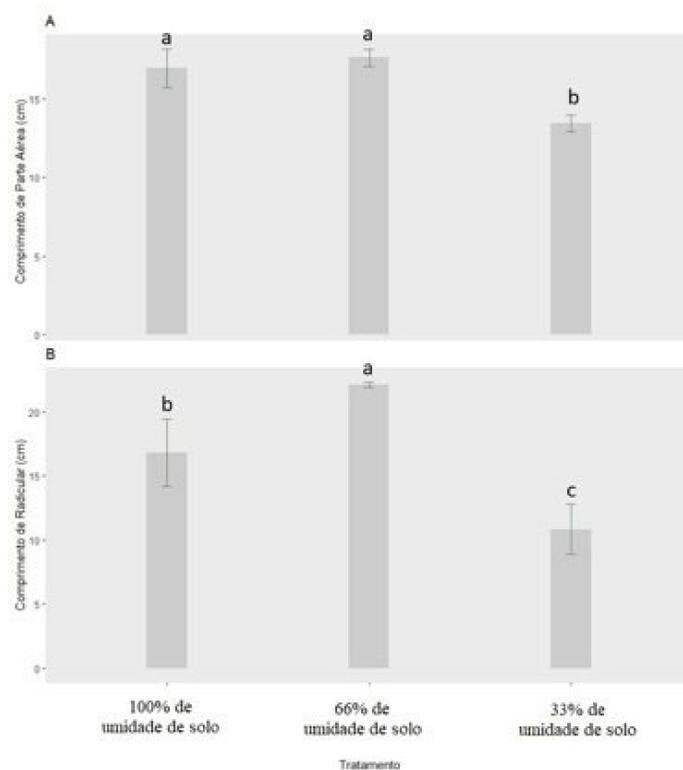


Figura 2: Comprimento aéreo e radicular de plantas de Estrelícia

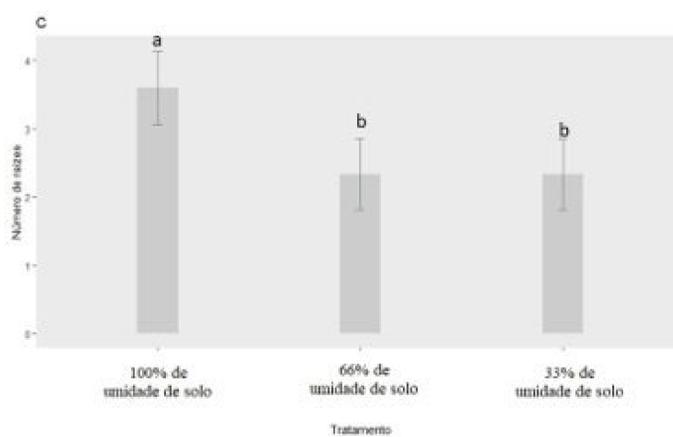


Figura 3: Número de plantas de Estrelícia

AGRADECIMENTOS

